

REGISTRO

Boletim Sindágua-MG - CUT

23/Jan/2019



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

TRABALHADORES MOBILIZADOS CONTRA O MASSACRE DOS DIREITOS TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIOS

Os trabalhadores em todo o País vivem uma nova e ameaçadora realidade. A orientação da direita, que retomou o poder, é desmanchar todos os avanços sociais desde a Constituição de 1988, eliminar direitos trabalhistas e a própria CLT e tornar mais distante e quase impossível um trabalhador se aposentar pela Previdência Social.

Para atingir estes objetivos, a direita empoderada já elegeu seu Governo, tem o controle do Congresso Nacional e conta com a parcialidade e sincronia de interesses de magistrados, que agem como um limpa-trilho para facilitar o desmanche do regime democrático, duramente conquistado desde que havíamos nos livrado das trevas verde oliva.

Mas ainda para se garantirem no poder fazem um ataque feroz a todas as organizações sociais de defesa dos direitos dos cidadãos e, em especial, dos trabalhadores. Investem pesado para destruir os sindicatos, para sufocar as lutas pelos direitos coletivos, quebrar o espírito de categorias profissionais, isolar os trabalhadores, para que não tenham repre-



sentações sustentadas na defesa dos seus direitos.

Nas falas dos governantes de direita, dos patrões, nas redes de TVs cujas concessões originaram ainda em plena ditadura, e nos grandes jornais são constantes os ataques à organização sindical.

É preciso impedir as mobilizações dos trabalhadores, para que não haja lutas. Para isto, fazem de tudo para aniquilar os sindicatos,

indispor os trabalhadores contra as entidades, realizando campanha para quebrar as estruturas de defesa dos direitos.

A realidade crua e nua é esta! Sem sindicato não haverá mais direito coletivo e cada trabalhador deverá se virar e enfrentar os patrões sozinho, para defender seus interesses e de sua família.

O fortalecimento do Sindicato é determinante para enfrentarmos as severas ameaças das reformas trabalhista e previdenciária, além de contrapor os objetivos do governo de golpear e desmontar dos instrumentos de defesa social em todo o País.

PRIVATIZAÇÃO NÃO! SENHORES DEPUTADOS

A Constituição de Minas exige plebiscito com o povo mineiro e quórum qualificado para autorizar a privatização de qualquer empresa estatal, protegida pela histórica mobilização e aprovação da PEC-50.

PASSE À HISTÓRIA POR DEFENDER O PATRIMÔNIO DO POVO MINEIRO



SÓ COM A LUTA SINDICAL MANTEREMOS OS DIREITOS

Nos próximos dias, os trabalhadores participarão de assembleias que discutirão a sustentação e o fortalecimento sindical como decisivos para que os direitos da categoria sejam defendidos.

Nestas assembleias, os trabalhadores vão discutir e votar a proposta de desconto de um dia de trabalho por ano para a manutenção e investimentos na estrutura do SINDICATO para a luta cotidiana dos interesses da categoria. Este dia de trabalho por ano tem um valor de 0,23% do que o trabalhador recebe de remuneração em 12 meses, sem considerar ainda o 13º salário, participação nos lucros e resultados e todos os demais direitos conquistados em acordos coletivos que representam impacto positivo na

remuneração global recebida.

Dos 365 dias de remuneração a que tem direito, usufruindo de todas as conquistas do Sindicato, o trabalhador faz uma contribuição de apenas 1 dia. Para se ter uma ideia, para um salário de R\$ 2.000,00, um trabalhador ganharia no ano em torno de R\$ 29.000,00 (considerando uma PL de R\$ 2.000,00).

Este trabalhador que teria este valor de remuneração em um ano teria um desconto de R\$ 66,00 a título de contribuição sindical, para sustentar o Sindicato, que luta para manter e avançar os direitos da categoria, além de assegurar toda a estrutura para o atendimento cotidiano ao conjunto dos trabalhadores.

TRABALHADORES DE TODO O PAÍS FORTALECEM OS SINDICATOS

Os sindicatos que representam trabalhadores em empresas estatais, seja de nível federal ou estadual, terão um desafio gigantesco nos próximos anos.

Precisaremos enfrentar todas as iniciativas que visam eliminar direitos trabalhistas e sociais, além de defender os empregos dos trabalhadores.

Deveremos fazer mobilizações dos trabalhadores, campanhas de esclarecimento da população e agir junto à Assembleia Legislativa, câmaras de vereadores e prefeituras, além de processos judiciais contra qualquer iniciativa privatista de empresas estratégicas para garantir serviços públicos e essenciais para a população.

Para fazer este enfrentamento são necessários grande investi-

mento e uma estrutura sustentável do Sindicato.

Deveremos ter gastos altos com os processos de mobilização, campanhas de comunicação e ações de cunho jurídico, além de viagens para envolver trabalhadores e a população na preservação do patrimônio público.

Desta forma, o Sindicato se prepara para este embate e, de 4 a 7 de fevereiro, realizaremos assembleias em todo o Estado, para que a categoria discuta e delibere sobre a contribuição de um dia de salário, a ser descontada em março, para investirmos na luta pela preservação dos direitos,

das empresas estatais e dos empregos.

Participe!

**Vamos defender nossos direitos coletivos!
Todos na luta contra o entreguismo no governo do Estado!**



ASSEMBLEIA



GERAL

4 a 7 de fevereiro em todo o Estado

Na sede do Sindáguia,
dia 7 (quinta-feira), às 12h30

Discussão e aprovação de contribuição sindical de 1 dia de trabalho em março